

## Testemunho do irmão Daulton

Testemunho do irmão Daulton, o filho mais velho de um pai ao qual foi concedido o desejo de seu coração. Pastor do Tabernáculo de Flagstaff.

Em 1960, papai passou pela fila de oração, e quando o Irmão Branham perguntou a ele o que ele precisava, ele lhe disse, “A salvação da minha família.”

O Irmão Branham disse, “Você crê nisso, Irmão Daulton?”

Papai respondeu, “Sim, claro.”

O Irmão Branham olhou para o papai com aqueles olhos penetrantes (Eu acredito que qualquer um poderia olhar para os olhos daquele profeta e saber que ele era um homem de Deus) e ele disse, “Eu os dou em Nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.”

Poucos dias mais tarde quando papai encontrou o Irmão Branham, ele lhe disse, “Quando você veio até mim e pediu por sua família, eu ouvi uma voz que disse, “Dê a ele o que ele pedir.”

Para um homem com uma família de dez filhos (e mais dois para vir), isso foi uma promessa real. Hoje nós vimos essa promessa cumprida, e todos os filhos estão salvos e servindo ao Senhor.

Em 1961, quando o papai nos disse que o Irmão Branham estaria vindo para Somerset, Kentucky, para pescar, nós pensamos com certeza que ele estivesse vindo para a casa de meu pai. Então, nós fomos e limpamos a casa, e até a pintamos, e poucos dias depois ele veio e foi pescar com papai.

Mary e eu estávamos refazendo nossa casa e estava uma bagunça, com papel de parede e tudo. Aquele dia em particular, eu não queria jantar em casa, mas minha esposa me implorou, então eu fui. Quando eu cheguei lá, o Irmão Branham estava parado em frente ao jardim com uma longarina de peixes, e ele disse que queria alguém para cozinhar o peixe para ele.

Nós levamos o Irmão Branham para dentro de casa e começamos a nos desculpar por tudo estar tão virado. Com um sorriso ele nos disse que é assim que será quando o Senhor vier – quando menos esperarmos.

A avó Baker, mãe de Maria, que era uma viúva, estava morando conosco naquele tempo, e o Irmão Branham disse a ela que ele queria bolo de milho, peixe frito, e chá gelado.

Por um longo período eu me questionei porque ele veio até nossa casa, mas então eu ouvi que o Irmão Branham disse numa fita que Deus sempre envia Seu profeta para a casa da viúva. Deveria ter sido por causa da avó Hattie Baker que ele veio aquele dia. Nós tínhamos a certeza que ele estivesse indo para a casa do papai.

O Irmão Branham sempre se comportou em torno de nós como apenas “um dos rapazes”.

Uma vez quando nós estávamos caçando juntos no Colorado, caiu 91cm de neve sobre nosso acampamento e nevou sobre nós. O Irmão Branham estava lá fora com o restante de

nós, removendo a neve e ajudando a cavar nossa saída. Foi uma experiência e tanto! Foi também a única caça, da qual eu soube que o Irmão Branham estava onde havia irmãs. Nós levamos nossas esposas para cozinhar para nós, e tínhamos uma tenda para elas e uma tenda para os homens.

Assim como estava, nós ficamos presos lá por três dias, mas nós não nos preocupamos nem um pouco. Para nós, aquela neve era do Senhor, porque durante todo o tempo que estávamos lá, o Irmão Branham sentou-se ao redor e nos ensinou a Palavra. Foi quando ele nos explicou como você pode ter o Espírito Santo todo o dia e ainda estar perdido. Ele desenhou como você tem um lugar em seu coração para aquela pequena natureza de serpente, e como o Espírito Santo entra e mata tudo isso. Isso foi antes de ele vir para Prescott.

Nós nos mudamos para Prescott em 1962. Havia cerca de 20 famílias que viviam juntas em um largo estacionamento para trailers, e embora as coisas parecessem pacíficas, no fundo elas nem sempre eram o que pareciam.

O Irmão Branham veio para o estacionamento de trailers em 1964 e pregou uma mensagem que agora é chamada O Excêntrico (para nós ele chamou de A Porca e O Parafuso). Então depois que o Irmão Branham partiu, nós compramos correntes, e pegamos porcas e parafusos e fizemos colares para os homens, por causa do que ele nos disse.

Ele voltou a nos visitar em 1965 e foi a todas as casas. Nós também soubemos mais tarde que quando ele veio para o parque naquele tempo, ele discutiu algumas coisas com Leo Mercier e Gene Goad e tentou trazer correções. Ele foi tão gentil! Ele disse a Leo, “Pedro tentou isso [vida comunitária], e não vai dar certo.”

O Irmão Leo disse, “Irmão Branham, está dando certo.”

O Irmão Branham apenas disse muito suavemente, “Leo, isso não vai dar certo.” Nós não sabíamos nada sobre isso naquele tempo, isto foi dez anos antes que descobrimos que ele tinha dito aquilo. Mas ele estava certo. Aquilo não deu certo.

Uma coisa que eu aprendi estando ao redor do Irmão Branham foi como ser militante pela Palavra de Deus, sem lutar. Quando o Irmão Branham orou sobre mim enquanto jovem, ele pediu ao Senhor para me fazer como Irineu, depois ele orou para que eu fosse um pacificador. Eu nunca poderia juntar isso. Irineu era militante da Palavra do Senhor. Mas como você poderia ser um pacificador e ainda ser militante?

Após eu me tornar um pastor aqui no Tabernáculo de Flagstaff, eu disse à congregação um dia, “Eu não entendo o que o Irmão Branham orou sobre mim, de ser ambos, pacificador e militante como Irineu.” E uma pequena irmã na igreja disse, “Irmão Jim, apenas seja pacificamente militante.”

Eu obtive minha resposta após todos aqueles anos. Ser pacificamente militante da Palavra de Deus.

Você não tem de estar frustrado. Eu vi o Irmão Branham fazer isso com o Irmão Leo e o Irmão Gene, mas eu nunca liguei isso até anos mais tarde. Mas o Irmão Branham era uma pessoa pacífica, e ainda assim ele foi militante da Palavra de Deus. E ele teve uma maneira muito especial de fazer isso.

Houve muitas coisas que aconteceram que, naquele tempo, nós pensávamos que era apenas uma coincidência. Havia um lugar onde nós gostávamos de caçar que era chamado de Rancho da Aranha. Nós tínhamos caçado por todo aquele lugar por vários anos, e nós éramos capazes de navegar ao redor muito bem. Nós até sabíamos as posições das estrelas em determinado tempo do ano.

Uma vez quando nós estávamos lá caçando com o Irmão Branham, nós notamos uma luz muito brilhante no céu que nós sabíamos que não era uma estrela, mas não sabíamos exatamente o que poderia ser. Papai perguntou ao Irmão Branham, “E a respeito daquela luz por cima do acampamento?”

O Irmão Branham disse, “Irmão Ed, eu não diria com certeza, mas eu quero que você saiba que Ele nunca está muito longe de onde eu estou.”

O Irmão Branham tinha um bom senso de humor, e ele amava nos contar gracejos. Eu lembro um dia que estávamos fora caçando e andando em nossa velha caminhonete por volta de duas milhas da estrada mais áspera que você já pôde viajar. O tempo todo ele estava nos contando brincadeiras que nos dobrava em risos enquanto saltávamos e rolávamos. Depois ele disse, “Vocês sabem, Deus ama humor, mas Ele odeia obscenidade.”

Outra vez enquanto estávamos fora, uma de nossas caminhonetes superaqueceu, e nós entramos num acampamento de caça para tentar pegar um pouco de água. O Irmão Branham saiu com o restante de nós, e o homem que veio nos perguntar o que queríamos estava apenas blasfemando pelos cotovelos, as palavras mais terríveis que eu já ouvi em minha vida. Ele não era ruim para nós, mas era simplesmente sua maneira de falar.

Nós dificilmente sabíamos o que dizer. O Irmão Branham estava apenas parado lá, olhando ao redor. Então ele disse, “Menino, o Senhor Deus fez cair muitas rochas aqui no Arizona, não fez?” E quando ele mencionou o Nome do Senhor, aquele homem não disse outro palavrão durante o tempo todo em que estivemos ali.

Eu aprendi uma grande lição naquele dia, como você poderia ser educado, e ainda trazer a Presença de Deus e fazer alguém consciente de Sua Presença com apenas umas poucas e simples palavras. Ele fez aquele homem consciente de Deus, e ele deixou de blasfemar.

Eu estive familiarizado com o Irmão Branham por seis anos, e essa foi uma das maiores experiências da minha vida. Eu o vi sob a inspiração, eu tive meus sonhos interpretados por ele, eu cacei com ele como um homem comum, e sempre, depois que eu estava com ele, eu sentia que poderia fazer isso sob quaisquer circunstâncias. Estar com o Irmão Branham sempre me fez sentir mais apaixonado por Jesus Cristo do que eu era antes.